



## Tríplice exigência no jornalismo digital em Vilhena-RO: uma análise de qualidade no Caso Jéssica

Khauane Farias<sup>1</sup>  
Allysson Martins<sup>2</sup>

**Resumo:** A pesquisa realiza um diagnóstico da qualidade dos sites jornalísticos do município de Vilhena, interior de Rondônia. A intenção é identificar se os veículos mais acessados da região se valem da junção de elementos do jornalismo digital que proporcionam a combinação essencial para que o conteúdo produzido traduza eficiência, através da hipertextualidade, multimídia e interatividade. Esta tríplice exigência foi avaliada através de fichas desenvolvidas para esta finalidade. A análise foi realizada com as matérias produzidas durante todo o mês de abril de 2017, especificamente ligadas ao assassinato da adolescente Jéssica Moreira Hernandez. Observou-se, de modo geral, que os veículos ainda estão distantes de uma realidade de produção baseada nas especificidades do meio digital, especialmente prezando por produções hipertextuais, multimídias e interativas.

**Palavras-chave:** Tríplice exigência; Jornalismo digital; Jornalismo de qualidade; Vilhena; Jornalismo local.

### 1. Introdução

O jornalismo digital, ou webjornalismo, desenvolve-se há mais de 20 anos, se considerarmos 1995 como ano inaugural desta modalidade. Desde então, vimos surgir características que potencializam esse avanço (MIELNICKZUK, 2003; CANAVILHAS, 2014). Avaliar os sites locais a partir dessas especificidades resulta em uma identificação para entender em que situação se encontram os meios de comunicação digitais, resultando em avanços de qualidade.

A qualidade está diretamente relacionada à percepção e a fatores externos, normalmente avaliada de acordo com suas caracterizações, segundo o Dicionário Saraiva.

---

1 Estudante de Jornalismo da Universidade Federal de Rondônia.

2 Professor no Departamento de Jornalismo da Universidade Federal de Rondônia. Doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA. Orientador do trabalho.

No jornalismo digital, o processo pode ser similar. A forma como definimos um produto como de qualidade se desenvolve juntamente às suas alterações no espaço-tempo e a sua qualificação está ligada ao conhecimento que se tem sobre o produto. A qualidade jornalística pode ser avaliada através de diversas perspectivas, ficando a critério do pesquisador escolher a sua régua para medir essa qualificação. As especificidades da web ajudam a traduzir a eficiência dos produtos jornalísticos, portanto, uma avaliação partindo dessas características trazem resultados profícuos e reveladores para este campo de estudo. Os sites jornalísticos incorporam as potencialidades e as capacidades para trazer um produto de qualidade ao público.

O Brasil possui destaque até mundial na produção do jornalismo digital (BARBOSA, 2016), no entanto, o avanço desta modalidade não ocorre de forma homogênea em todo o território nacional, com a realidade da região Norte sendo distinta daquela encontrada especialmente nos grandes centros urbanos (BARTH, 2011, 2013). Os sites jornalísticos incorporam as potencialidades e as capacidades para trazer um produto de qualidade ao público e essa lacuna de qualidade pode ser ainda maior se considerarmos as produções em Vilhena (FARIAS; MARTINS, 2017).

Nessa seara, surge o que Daniela Bertocchi (2006) chama de tríplice de exigência, isto é, a junção de elementos do jornalismo digital que proporcionam a combinação essencial para que o conteúdo produzido traduza eficiência, através da hipertextualidade, da multimídia e da interatividade, contribuindo para se agregar qualidade a uma produção ao explorar esses recursos de “multilinguagem”. A ascensão dessas especificidades é fundamental para acompanhar o desenvolvimento que não ocorre de forma simétrica em todas as regiões do país, uma vez que as grandes metrópoles possuem sites que se ampliam juntamente às mudanças do jornalismo digital, enquanto a mídia do interior de Rondônia ainda está em fase de evolução (FARIAS; MARTINS, 2017).

A pesquisa realizou um diagnóstico nos sites jornalísticos mais acessados do município de Vilhena, interior de Rondônia, por meio de uma avaliação das características que refletem a tríplice de exigência. A intenção era identificar se os veículos mais acessados da região – *Extra de Rondônia*, *Folha do Sul On-line* e *Folha de Vilhena* – utilizam os recursos apontados pela ficha de avaliação organizada por Palacios (2011) de maneira eficiente e dinâmica. Analisamos o conteúdo veiculado pelos sites durante

todo mês de abril, especificamente as matérias que dizem respeito ao assassinato da adolescente Jéssica Moreira Hernandez, por se tratar de um acontecimento de grande repercussão na região, possibilitando uma maior utilização do hipertexto, da multimídia e da interação.

Jéssica Moreira Hernandez, adolescente de 17 anos, moradora do município de Cerejeiras, interior de Rondônia, desapareceu no dia 20 de abril de 2017 após ir à farmácia. No decorrer do mês, foram realizadas investigações, com a produção de conteúdo ocorrendo de forma contínua. Jéssica foi atraída pelo namorado Ismael da Silva, de 30 anos, até a sua residência com o propósito de realizar um “teste de fidelidade”, proposto pelo primo de Ismael, Diego Parente. Após a chegada da jovem, Ismael a assassinou com três facadas e com a ajuda de Diego a colocaram em um saco de lixo e a jogaram na área rural do município, onde o corpo foi encontrado quatro dias após o ocorrido. O acontecimento gerou notícias constantes, que acompanharam a rotina policial e as manifestações da população. Com a disponibilidade de matérias produzidas pelos sites sob análise, o índice de utilização das características pertencentes a tríplice exigência foram mais recorrentes.

## **2. Tríplice exigência como régua**

A tríplice exigência no ciberespaço possui três das características do jornalismo digital: hipertextualidade, interatividade e multimídia (BERTOCCHI, 2006).

A *hipertextualidade* permite a conexão de conteúdos por meio de links e, “além de apresentar recursos multimidiáticos, as notícias possuem associações a outros textos já publicados pelo cibermeio” (BARBOSA; MIELNICZUK, 2011, p. 37), possibilitando assim a interatividade e a facilitação para navegar em materiais de natureza semelhante. Canavilhas (2014) pontua que a hipertextualidade se trata basicamente de nós e links que agem de modo informativo por meio de hiperligações. A hipertextualidade entrelaça conteúdos de acordo com sua proximidade, por meio de links, sendo possível navegar de forma mais ágil entre as matérias que se tem interesse. A estrutura dos textos deve ser organizada de forma específica para a web, em que o leitor se sinta satisfeito e continue a leitura ao acessar outros links ligados à publicação.

Segundo Salaverría (2014), a utilização do recurso hipertextual intensificou a apresentação de conteúdo, ajudando no desenvolvimento do jornalismo digital. Existe a perspectiva de que o jornalismo digital tem a infinidade espacial para escrita, no entanto, existe a limitação em relação aos leitores e ao ponto em que o interesse se manifesta, e o jornalista precisa capturar a atenção de seus leitores. Segundo Barbosa e Mielniczuk (2011), os links servem para organizar e estruturar o aglomerado de informações, não sendo apenas ligados por informações pré-estabelecidas, mas também por possíveis interesses que se manifestam em forma de ligação de conteúdo. Por fim, as autoras descrevem três tipos de links: link narrativo, direcionados à matéria jornalística; link disjuntivo, presente na estrutura da navegação; e link conjuntivo, em que o conteúdo abre uma nova janela.

A *multimedialidade* é a junção de formatos midiáticos como textos, sons, imagens, gráficos e infográficos e vídeos, de maneira que o leitor possa consumi-los de maneira simultânea. De uma forma simples e sem muitas especificações é possível afirmar que “multimídia é uma combinação de texto, som e imagens” (SALAVERRÍA, 2014, p. 26), é uma combinação de linguagens com o intuito informativo. Masip, Micó e Teixeira (2011) afirmam que a relevância do recurso na construção da notícia varia de acordo com sua apresentação e local na formação. No entanto, Salaverría (2014) pontua que, mesmo as ferramentas multimídias auxiliando na intensificação da qualidade dos materiais para web, o recurso textual ainda atua como elemento central, essencial para a produção do conteúdo, com as demais ferramentas servem como complementares.

Marcos Palacios (2011) organizou uma publicação em parceria com pesquisadores brasileiros e espanhóis acerca da qualidade no jornalismo digital que serviria como uma “caixa de ferramentas”, em suas palavras, com diversas fichas de aplicação, tanto específicas como gerais. Palacios (2011) ressalta que os resultados obtidos com o auxílio das fichas devem ser interpretados como preliminares e exploratórios e que as ferramentas estão em desenvolvimento, podendo ser aperfeiçoadas após muitas experimentações. Com meia década de apropriações pelos pesquisadores e especialistas da área, as fichas de análise já produziram diversos resultados, sejam em localidades específicas (MARTINS; AGUIAR, 2013) ou em organização mais recente para esta finalidade (MARTINS; PALACIOS, 2016).

A *interatividade* pode ser observada em diferentes níveis, do mais básico, que consiste com a escolha do leitor por onde navegará, até o mais avançado, que o possibilita escolher os conteúdos que acessará. Ela é um dos principais elementos do jornalismo digital, possível através de diversas maneiras como enquete, e-mail, chat, fórum, comentário, permitindo que o leitor se sinta integrado. Essa ferramenta também concede ao consumidor determinado controle ao permitir que manifeste aos jornais o conteúdo que deseja acessar. A interatividade conecta o leitor à notícia, fazendo com que ele se sinta parte da produção dos fatos, tendo a possibilidade até de escrever para o jornal sobre determinado assunto. Os jornais buscam até descobrir os interesses do público e com isso moldar o conteúdo do jornal (MESO et al. 2011). As mídias sociais já ingressaram também nessa lógica de interação.

As mídias sociais são atualmente extensões da interatividade, atuando em seu constante crescimento, ao possibilitar visibilidade tanto para o conteúdo e para seus consumidores, além de personalização. O público pode interagir diretamente com o jornal e seu conteúdo ou mesmo criar sua própria linha de interesse pelas buscas e curtidas (ROST, 2014). O autor aponta que as participações passam a se tornar assíncrona e síncrona, quando a interação ocorre em tempo real.

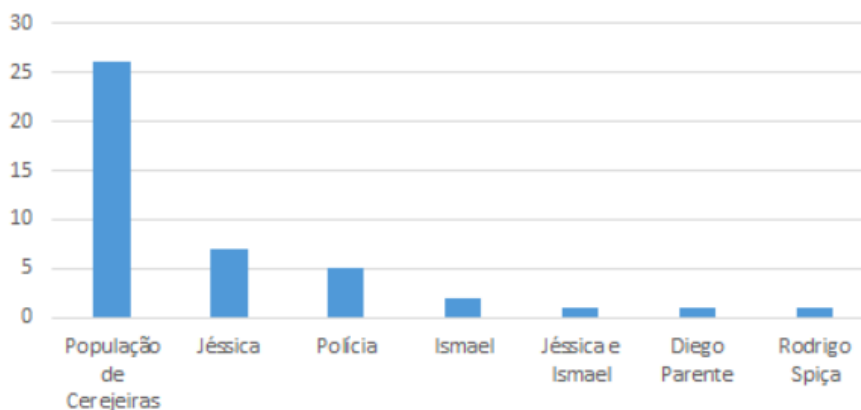
A qualificação dos sites jornalísticos foi realizada através das fichas de análise contidas em Palacios (2011), sendo utilizadas as de interatividade (MESO et al., 2011), multimídia (MASIP; MICÓ; TEIXEIRA, 2011) e hipertextualidade (BARBOSA; MIELNICZUK, 2011). A ficha de avaliação da interatividade analisa a forma como o site explora os recursos oferecidos pela internet, comentários relacionados a seu conteúdo e a extensão oferecida pelas redes sociais como Facebook, Twitter e blogs. A hipertextualidade identifica a utilização do hipertexto no website e na estrutura da notícia, a relação do conteúdo em destaque e o direcionamento dos links. A multimídia verifica os recursos explorados como fotografia, vídeo, áudio, infográficos e a forma como ampliam a profundidade da informação.

### **3. Extra de Rondônia**

Durante o mês de abril, o site disponibilizou 19 reportagens sobre o caso Jéssica Moreira Hernandez, com apenas 6 apresentando hiperlinks no corpo do texto que direcionam para notícias anteriores. “Cerejeiras: família procura adolescente desaparecida”, de 20/04/2017, foi a matéria que com maior número de recorrência entre os hiperlinks disponibilizados, aparecendo em duas reportagens distintas. Porém, mesmo se apresentado como a mais linkada, ela não está presente nas duas outras matérias que possuem dois hiperlinks, a maior quantidade encontrada de hipertextualidade no período avaliado. Elas são “Cerejeiras: Delegado pede para que a comunidade não espalhe informações falsas sobre o desaparecimento de Jéssica”, de 23/04/2017, que aconteceu ainda durante a busca pela jovem e “NOTA DE ELOGIO: aos agentes que evitaram o linchamento e mantiveram a ordem na unidade de cerejeiras”, de 29/04/2017, após o desenrolar do fato.

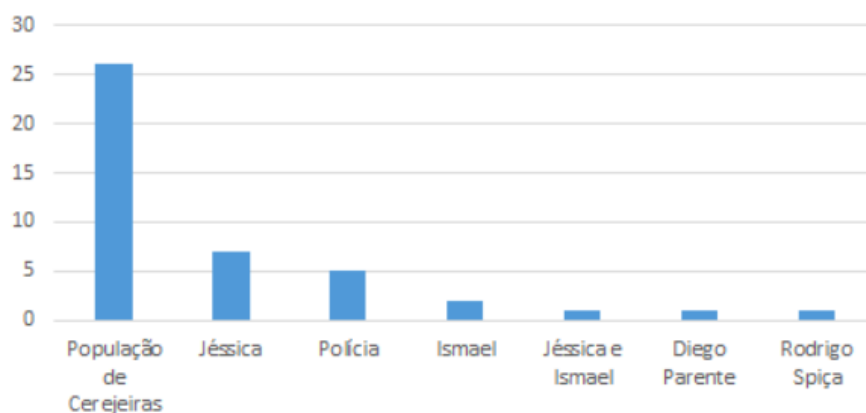
O recurso midiático mais recorrente foi o fotográfico, totalizando 43 imagens, no entanto, mesmo que a ênfase das reportagens se refira a Jéssica, as imagens mais disponibilizadas apresentavam a população do município de Cerejeiras, com um total de 26, e Jéssica com apenas 7 (ver Gráfico 1). A maior quantidade de imagens está em “Comoção toma conta no velório de adolescente assassinada em Cerejeiras”, de 25/04/2017, totalizando 7 fotos da população na despedida da jovem. Na matéria “Cerejeiras: Delegado pede prisão temporária dos suspeitos na morte de Jéssica”, de 25/04/2017, é disponibilizado um vídeo que mostra a população na frente da delegacia em que os suspeitos estão detidos, em manifestação para que o crime seja solucionado.

Gráfico 1 – Categorias das imagens do caso Jéssica no *Extra de Rondônia*



A imagem de Jéssica foi veiculada 7 vezes, em matérias diferentes, diferenciando-se em três matérias distintas (ver Figura 1). Na notícia “Primo diz que namorado matou Jéssica a facadas”, de 26/04/2017, é disponibilizada uma fotografia diferente das anteriores, apresentando Jéssica e Ismael, namorado e acusado de assassinato.

Figura 1 – Montagem com as fotos de Jéssica no *Extra de Rondônia*



O site disponibiliza a possibilidade de interação por meio de comentários, no entanto, durante a análise do mês de abril, especificamente nas matérias do caso Jéssica, esta ferramenta não estava apresentando funcionalidade.

#### 4. Folha do Sul On-Line

O site disponibilizou durante o mês de abril 13 matérias sobre o caso Jéssica. Apenas três matérias apresentaram hiperlinks no corpo do texto, sendo elas “Corpo dentro de saco é encontrado em Cerejeiras, mas não há confirmação se é de jovem desaparecida”, de 24/04/2017; “Cerejeiras: Corpo encontrado dentro de saco é reconhecido; garota de 17 anos foi morta a facadas”, de 25/04/2017; e “Familiar acredita que a garota foi mantida em cativado antes de ser assassinada” dia 25/04/2017. Nenhum dos links se repetiu entre as três matérias. No final de todas as matérias, fora do corpo do

texto, há links que ligam a outras em “Notícias relacionadas”, nenhuma direcionava às notícias que envolvesse o caso.

O formato midiático mais utilizado são as imagens, com um total de 14, ainda que o foco das reportagens seja Jéssica, as imagens mais disponibilizadas apresentavam a população do município de Cerejeiras, totalizando 7 (ver Gráfico 2). Foram disponibilizadas 4 imagens de Jéssica, diferenciando-se em todos os casos (ver Figura 2). A matéria com a maior quantidade de imagens é “Cerejeiras: corpo encontrado dentro de saco é reconhecido; garota de 17 anos foi morta a facadas”, de 25/04/2017, citado acima por também possuir hiperlink, com 3 imagens da população no local que o corpo foi encontrado.

Gráfico 2 – Categorias das imagens do caso Jéssica no *Folha do Sul On-line*

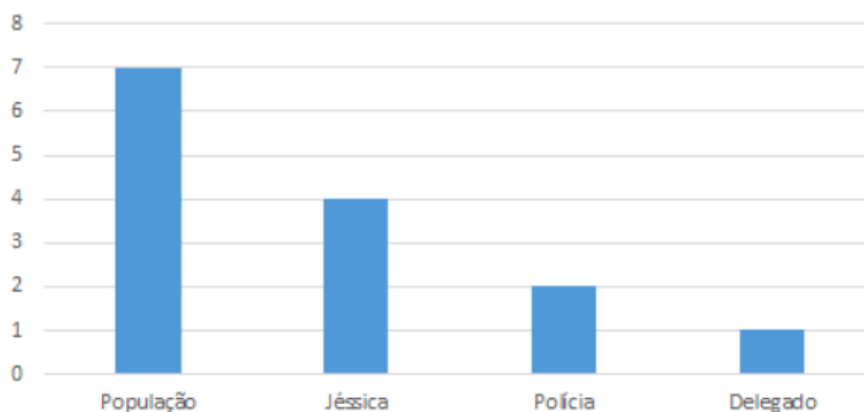
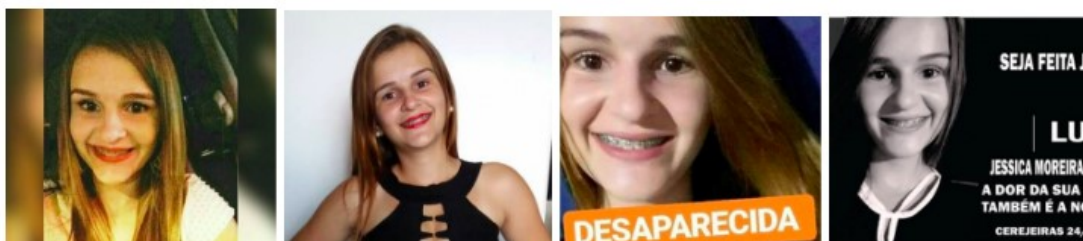


Figura 2 – Montagem com as fotos de Jéssica no *Folha do Sul On-line*

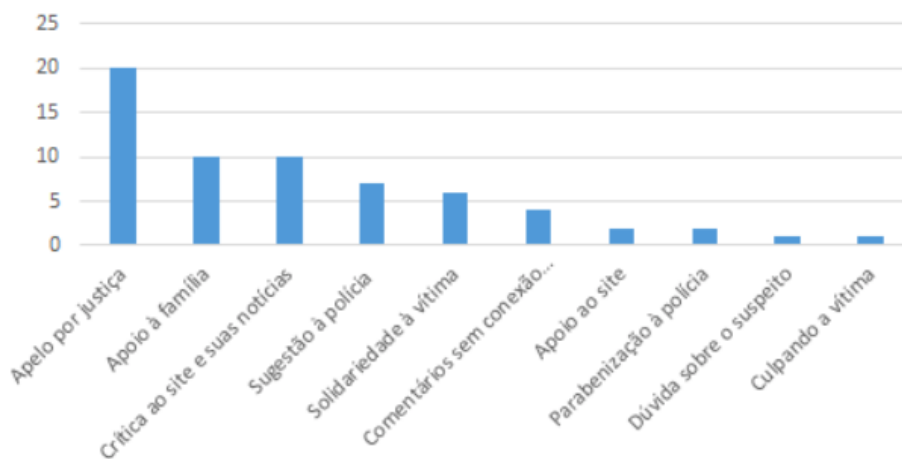


A interatividade ocorre por meio dos comentários disponibilizados abaixo de cada notícia, à guisa de análise, criamos categorias para os comentários de acordo com seu conteúdo. Foram totalizados 63 interações, com os principais em torno dos temas:



apelo por justiça, com 20, apoio à família, com 10, e crítica ao site e suas notícias, com 10 (ver Gráfico 3). A matéria com maior índice de interatividade foi “Assassinato de adolescente em Cerejeiras é finalmente desvendado; delegados anunciam coletiva”, de 26/04/2017, em que são apresentados 15 comentários, 8 referente a críticas ao site, 5 referente a apelo por justiça e 2 a respeito do caso.

Gráfico 3 – Categorias dos comentários do caso Jéssica na *Folha do Sul On-line*



## 5. Folha de Vilhena

A análise do no site ocorreu com as matérias sobre Jéssica Moreira Hernandez realizadas durante todo o mês de abril, totalizando 9 matérias, sem nenhum link no corpo dos textos analisados. Ao final de cada matéria, tem-se a opção “Leia também as reportagens a seguir”, que disponibiliza quatro matérias, nenhuma relacionada a Jéssica. No texto “População realiza manifestação em praça e rede social clamando por justiça”, de 25/04/2017, está disponibilizado a hashtag “#justiçasejafeita”, utilizada em casos semelhantes de extrema violência, que direciona para uma página da rede social Facebook.

O formato midiático predominante foi a fotografia, com 24 aparições. Todavia, ainda que o foco das reportagens seja a Jéssica, 11 imagens eram sobre a população do município de Cerejeiras e 7 fotografias de Jéssica (ver Gráfico 4), com quatro distintas. Na matéria “População realiza manifestação em praça e rede social clamando por justi-

ça”, de 25/04/2017, são disponibilizadas três imagens distintas de Jéssica (ver Figura 3). A matéria com a maior quantidade de imagens, “População realiza manifestação em praça e rede social clamando por justiça”, de 25/04/2017, supracitada por causa da hashtag, com 8 fotografias, três fotografias distintas de Jéssica e cinco da população com cartazes em despedida e pedidos por justiça. A matéria de 25/04/2017, “Clima de revolta toma conta de Cerejeiras, suspeitos tiveram prisão temporária decretada”, disponibiliza dois vídeos em que a população se manifesta em frente à delegacia.

Gráfico 4 – Categorias das imagens do caso Jéssica no *Folha de Vilhena*

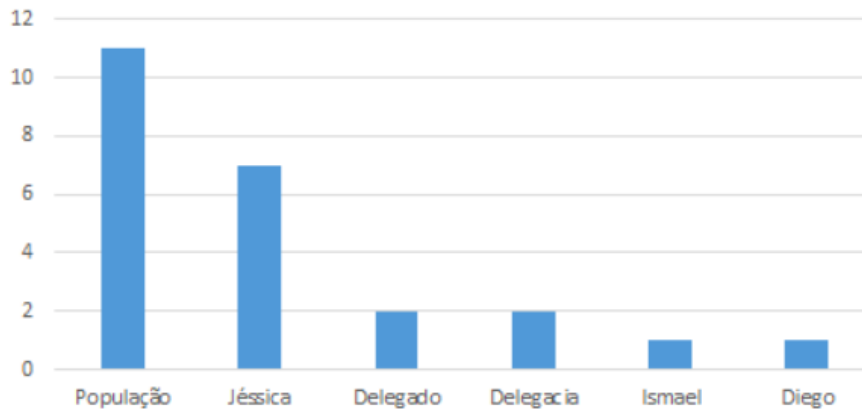


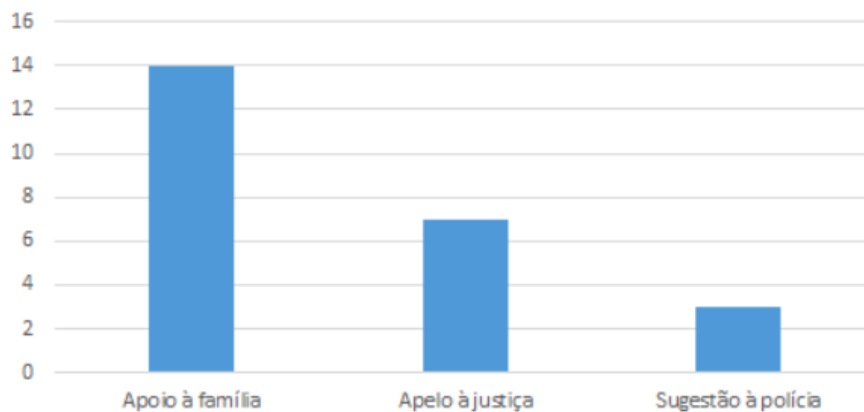
Figura 3 – Montagem com as fotos de Jéssica no *Folha de Vilhena*



A interatividade ocorre por meio de comentários disponibilizados no final de cada notícia. O site oferece duas maneiras de comentar, por meio de login na rede social Facebook e por seu mecanismo de interação. Foram totalizados 23 interações, subdivididas em apoio à família, com 14, apelo por justiça com 7, e sugestão à polícia, com 3 (ver Gráfico 5). A matéria com maior interação foi “Família identifica o corpo em Cere-

jeiras, crime chocou o Cone Sul de Rondônia”, de 25/04/2017, apresentando 8 comentários realizados pelo Facebook e dois pelo mecanismo do site. Dos 10, sete manifestam apoio à família.

Gráfico 5 – Categorias dos comentários do caso Jéssica no *Folha de Vilhena*



## 6. Considerações finais

Este trabalho avaliou a qualidade das produções dos sites jornalísticos de Vilhena, identificando o modo como exploram as especificidades da mídia digital, com ênfase à tríplice exigência, visando à melhoria dos veículos estudados com a finalidade de agregar qualidade aos seus produtos, a partir de um caso de repercussão na região. Salientamos as especificidades contempladas na tríplice exigência: hipertextualidade, interatividade e multimídia.

Os sites jornalísticos de Vilhena se encontram ainda em uma fase não muito avançada do jornalismo digital, uma vez que percebemos que o *Correio de Notícias* estava mais avançado em relação aos outros três veículos, apresentando algumas características da quarta geração, no entanto, o site foi encerrado ao longo da pesquisa, deixando de ser analisado. O *Extra de Rondônia*, *Folha do Sul On-Line* e *Folha de Vilhena* ainda estariam, de modo geral, na terceira geração. Cabe ressaltar que os veículos ainda estão em desenvolvimento e que, embora categorizados em uma fase, eles podem trazer especificidades de outras, inclusive, das mais avançadas (FARIAS; MARTINS, 2017).

O *Extra de Rondônia* foi o veículo que disponibilizou mais notícias a respeito do caso Jéssica. Apresentou a maior disponibilidade de hiperlink no corpo do texto, direcionando, em sua maioria, para a primeira matéria referente ao caso, diferentemente do *Folha do Sul On-line*, que não teve um padrão a respeito do direcionamento de hiperlink, apenas o ligando à notícia anterior. O *Folha de Vilhena* não utilizou este recurso.

O recurso midiático mais disponibilizado em todos os veículos foi o fotográfico, entretanto, mesmo que o foco narrativo fosse a adolescente, as imagens mais disponibilizadas se referem à população de Cerejeiras. As matérias que mais apresentaram fotografias se encaixam no contexto de comoção pública, em apoio à família, como o caso do *Extra de Rondônia*, a busca pela jovem, com a disponibilização de imagens pelo *Folha do Sul On-line*, e manifestações em busca de justiça, no *Folha de Vilhena*. A disponibilização de vídeos não é tão explorado como o fotográfico, todavia, o *Folha de Vilhena* oferece dois vídeos em uma mesma matéria, referente à prisão dos suspeitos do assassinato, com a população em frente à delegacia exigindo justiça. O *Folha do Sul On-line* apresenta somente um vídeo em ocasião semelhante.

A interatividade ocorre por meio de comentários no final de cada matéria, possibilitado por meio da utilização da rede social Facebook. O *Folha de Vilhena* apresenta um mecanismo pertencente ao site em que se pode comentar. Em uma de suas publicações, utilizaram a hashtag “justiçasejafeita”, ampliando a interatividade e direcionando para o Facebook. O *Extra de Rondônia* não apresentou nenhuma forma de interação no período do estudo de caso, mesmo que em outros momentos permita interação em seus conteúdos. O principal conteúdo comentado é referente ao apoio à família da vítima, no entanto, no *Folha do Sul On-line*, dos 10 comentários negativos sobre o site, 80% se encontra na publicação com maior número de comentário, no total de 15, ocasionado pela revolta do público a respeito do conteúdo publicado pelo jornal.

É possível perceber que os sites ainda estão em processo de desenvolvimento para incluírem na rotina de produção as especificidades intrínsecas ao jornalismo digital. A utilização dos formatos midiáticos ocorre de forma esporádica e pontual nos veículos analisados, principalmente os vídeos. A fotografia é o único recurso explorado de forma abundante em todos os sites, em destaque nas matérias principais, embora traduzam ainda uma lógica do jornalismo impresso, demonstrando que os recursos multimí-

dias estão aquém do esperado para um jornalismo digital que já está em sua quinta fase de desenvolvimento. É notável que os veículos ainda estão distantes de uma realidade de produção baseada nas especificidades da mídia digital, especialmente prezando também por uma narrativa multimídia e hipertextual.

## Referências

- BARBOSA, Suzana. Brasil. In: SALAVERRÍA, Ramón (Org.). **Ciberperiodismo en iberoamérica**. Madrid: Fundación Telefónica, 2016, p. 37-60.
- BARBOSA, Suzana; MIELNICZUK, Luciana. Ferramenta para Análise de Hipertextualidade em Cibermeios. In: PALACIOS, Marcos (Org.). **Ferramentas para análise de qualidade no ciberjornalismo**. Volume 1: Modelos. LabCom Books, 2011, p. 37-50.
- BARTH, Daiani. Práticas jornalísticas em sites noticiosos no interior de Rondônia. In: **XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste (Intercom)**, Cuiabá, 2011.
- \_\_\_\_\_. Rondônia como lugar na web: proposta de análise de conteúdo da prática jornalística. In: **XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom)**, Manaus, 2013.
- BERTOCCHI, Daniela. **A narrativa jornalística no ciberespaço: transformações, conceitos e questões**. Braga, 2006.
- CANAVILHAS, João. **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã, Portugal: Livros Labcom, 2014.
- FARIAS, Khauane; MARTINS, Allysson. Qualidade na produção jornalística local: avaliação preliminar dos sites em Vilhena-RO. **Aturá – Revista Pan-Amazônica de Comunicação**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 15-30, abr. 2017.
- MARTINS, Allysson; AGUIAR, Laíza. Jornalismo de qualidade na internet: um diagnóstico dos portais paraibanos de notícia. In: VIRGULINO, Dérika; AIRES, Janaine (Orgs.). **Mídia paraibana em debate**. Comunicação, cultura e política. João Pessoa-PB: Editora Xeroxa!, 2013.
- MASIP, Pere; MICÓ, Josep; TEIXEIRA, Tattiana. Ferramenta para Análise de Multimedialidade em Cibermeios. In: PALACIOS, Marcos (Org.). **Ferramentas para análise de qualidade no ciberjornalismo**. Volume 1: Modelos. LabCom Books, 2011, p. 81-130.
- MESO et al. Ferramenta para Análise de Interatividade em Cibermeios. In: PALACIOS, Marcos (Org.). **Ferramentas para análise de qualidade no ciberjornalismo**. Volume 1: Modelos. LabCom Books, 2011, p. 51-80.
- MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo na web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual**. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003.

PALACIOS, Marcos (Org.). **Ferramentas para análise de qualidade no ciberjornalismo**. Volume 1: Modelos. LabCom Books, 2011.

ROST, Alejandro. Interatividade: definições, estudos e tendências. In: CANAVILHAS, João. **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã, Portugal: Livros Labcom, 2014, p. 53-88

SALAVERRÍA, Ramón (Org.). **Ciberperiodismo en iberoamérica**. Madrid: Fundación Tele-

f  
ó

n  
i  
c  
a  
,

2  
0  
1